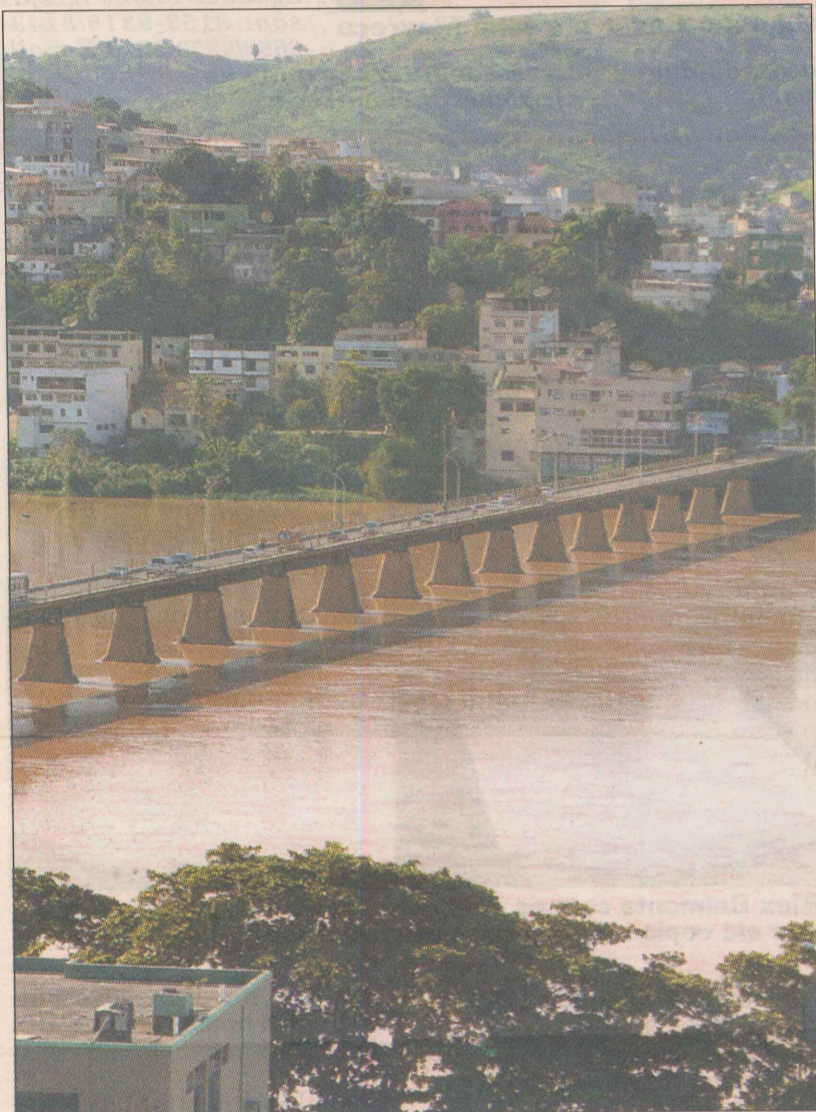


REGIONAL

São Mateus vai ter Guarda Municipal

NELSON GOMES



Será construída uma terceira pista na ponte Florentino Avidos

Projeto já está sendo elaborado pela prefeitura, mas ainda não há previsão de concurso para contratar o efetivo

SÃO MATEUS – A criação da Guarda Municipal de São Mateus já está começando a virar realidade. A informação é do secretário municipal de Transporte e Infra-Estrutura, Liézio Otto, que está coordenando o projeto de implementação da guarda.

Depois de pronto, o projeto será votado pela Câmara dos Vereadores e sancionado pelo prefeito, Lauriano Marco Zancanela. A expectativa de Otto é que a votação aconteça até o final do ano e que a guarda esteja nas ruas depois de aproximadamente dois anos da votação. Ainda não há previsão de concurso para o novo órgão.

Para o comandante da 5ª Cia. Independente da Polícia Militar, major Marcos Batista, a criação da Guarda Municipal vai desafogar as atribuições da companhia e aumentar o efetivo de funcionários à disposição da sociedade.

Para ele, a maior ajuda seria na patrulha de áreas escolares, evitando pequenos delitos e a venda e o consumo de drogas. “É de extrema importância a criação da Guarda Municipal em São Mateus, mas desde que haja formação técnica. Quanto mais

funcionários melhor”, diz.

Na cidade, grande parte dos moradores é a favor da criação da guarda. “Homens fardados na rua inibem os marginais. Dá mais certeza de segurança”, afirma o encarregado de Elétrica Washington Luís Cândido, 34 anos. “Daria mais segurança aos lojistas e pessoas que passam pela rua”, acredita o comerciante Eloízio Sossai, 44.

Já para o comerciante de Guri Daniel Felipe Rodrigues, 48 anos, a Guarda Municipal não é a melhor solução para São Mateus, mas sim a instalação de um Batalhão da Polícia Militar na cidade.

“Estamos praticamente na divisa com a Bahia. A insegurança aqui é enorme e a criação do Batalhão, trabalhando em conjunto com a Polícia Federal, seria mais eficaz que a criação da Guarda Municipal, que estaria cuidando de uma população urbana relativamente pequena”, diz.

Enquanto a Guarda Municipal de São Mateus não sai do papel, a Secretaria de Transporte e Infra-Estrutura planeja ações para melhorar o trânsito na cidade, como o projeto Estacionamento Legal, que incentiva lojistas a manterem vagas para os clientes.

Ponte vai ficar mais moderna em Colatina

COLATINA – Até o final do próximo mês será concluído o projeto estrutural que vai modernizar a ponte Florentino Avidos, em Colatina. O projeto prevê que a ponte terá uma terceira pista e uma passarela para pedestres e ciclovia.

Segundo o engenheiro da Secretaria Municipal de Obras, Guilherme Andrade, o projeto estrutural, que está sendo feito por uma empresa contratada, possibilitará que sejam executadas as obras de revitalização da Florentino Avidos.

Uma outra empresa vai realizar a obra, que tem custo estimado em R\$ 20 milhões. Andrade observou que há um compromisso do governo estadual de disponibilizar os recursos financeiros para a execução do projeto.

O engenheiro destacou que a mesma empresa que está executando o projeto estrutural também fará inspeções nas obras, com o objetivo de confirmar que o serviço está sendo feito conforme o planejamento.

Andrade relata que no projeto

de modernização da ponte Florentino Avidos consta que uma terceira via será aberta para permitir maior fluidez do trânsito. Esta terceira pista atenderá os horários de pico, ou seja, de manhã seguirá no sentido Centro e à tarde para a Grande São Silvano.

Com a terceira pista, os espaços reservados para os pedestres deixarão de existir. De acordo com o engenheiro, embaixo da ponte será feita uma passarela e uma ciclovia. A passarela permitirá que os pedestres sigam em direções opostas de forma ordenada.

“Hoje o pedestre divide o espaço destinado a ele com as bicicletas. Há também o perigo na travessia porque os veículos passam bem próximo dos pedestres. Depois de realizadas as obras na ponte, essas situações não existirão mais”, enfatizou Andrade.

A ponte foi construída em 1928 para o tráfego de trens. No final da década de 40 ela foi modificada para o trânsito de veículos. Até o ano 2000, a ponte foi a única ligação entre o Centro e a Grande São Silvano.